

Tópicos Especiais em Sociologia II **Epistemologia e Fundamentos Metodológicos**

1) Objetivo

Ao final da disciplina os discentes serão capazes de: (a) compreender os fundamentos conceituais e empíricos da pesquisa sociológica; (b) diferenciar o discurso científico de outros discursos sociais; (c) definir formas de integrar empiria e teoria, de forma sistemática, rigorosa e robusta; (d) conhecer as principais tradições epistemológicas da Sociologia e Ciências Sociais, identificar seus elementos estruturantes e diferenciadores, principais conceitos, autores e obras.

2) Ementa

Fundamentos epistemológicos da Sociologia e Ciências Sociais. Diferentes tradições e metanarrativas e suas respectivas abordagens do processo científico. Diferentes abordagens de pesquisa aplicada à Sociologia e Ciências Sociais, seus fundamentos e implicações metodológicas.

3) Programa

Parte I

- I. Introdução, história e fundamentos da Sociologia e Ciências Sociais.
- II. O processo de pesquisa. Fundamentos epistemológicos.
- III. Principais tradições teórico-metodológicas da Sociologia e Ciências Sociais.

Fundamentos Conceituais e Empíricos da Pesquisa Social

Gênese das Ciências Humanas e Sociais. Epistemologia sociológica.

Tradições teórico-metodológicas em Sociologia e Ciências Sociais

Empirismo e Realismo. Positivismo e Funcionalismo (Tradição Francesa I). Materialismo histórico-dialético e Realismo Crítico (Tradição Marxista). Institucionalismo, Estruturalismo e Reprodutivismo (Tradição Francesa II). Liberalismo e Economia Social (Tradição Britânica). Subjetivismo, Fenomenologia e Representação Social (Tradição Alemã). Escolha Racional e Teoria dos Jogos (Escola Anglo-Weberiana). Pós-modernidade e análise do discurso.

Parte II

- I. Ciência, Academia e seus Campos.
- II. A produção científica e o papel do debate público especializado (periódicos).
- III. Indicadores de análise e avaliação de artigos e periódicos.
- IV. A revisão da literatura e sua relação com a inserção no Campo.
- V. Tipos de revisão e pesquisa teórica: Metanálise, revisão sistemática, análise de convergência.
- VI. Indexadores, ferramentas de busca e sistematização do “estado da arte” (debate acerca do objeto)

O processo de pesquisa. Fundamentos epistemológicos.

Teoria do Dado: contexto da investigação, unidade de análise (casos), fenômeno (suas características e variáveis), o dado como relação. Níveis de medida. Medidas de descrição e associação.

Latência: fenômeno e dimensionalidade (fatores e componentes principais) e operacionalização.

População: unidade de análise, caso, amostragem e inferência

Fenômeno: rede de nexos, dimensões, variáveis, indicadores, causalidade / correlação / associação.

A ciência como debate e a “verdade” como transitória.

A revisão da literatura e sua relação com a inserção no Campo. Tipos de revisão e pesquisa teórica: Metanálise, revisão sistemática, análise de convergência.

Indexadores, ferramentas de busca

Sistematização do “estado da arte” como o debate hodierno acerca do objeto

4) Avaliação

Fichas = 30 pontos

Serão 5 fichas de leituras selecionadas, valendo 6 pontos cada.

Seminário = 30 pontos

Apresentação do objeto de pesquisa e a revisão da literatura acerca dele.

Trabalho final = 40 pontos

Desenvolvimento da fundamentação epistemológica do objeto, problema de pesquisa e revisão de sua literatura, tendo em vista o projeto de qualificação, formatado de acordo com normas da ABNT (máx. 40.000 caracteres com espaço).

Programação

Semana 01: Apresentação

Apresentação geral da disciplina e programa

Ciência, epistemologia e surgimento das Ciências Sociais

Semana 02: Fundamentos epistemológicos do processo de pesquisa.

Objeto de Pesquisa e sua relação com a teoria e a empiria. Validades e fidedignidade.

Teoria do Dado. Teoria dos Números. Fatores dependentes, independentes e intervenientes.

Rede de nexos causais. Teoria do Política Pública / Gestão.

Observar, medir e comparar. Analisar, interpretar e a elaboração de narrativas.

Semana 03: Epistemologia sociológica: histórico, identidade e desenvolvimentos hodiernos.

Tradição britânica clássica e heranças anglo-saxãs.

Liberalismo original e a Economia Social Neoclássica.

Herança estadunidense e os Estudos de Caso.

Semana 04: Tradição Francesa clássica e contemporânea.

Pensamento estruturalista. Funcionalismo e positivismo.

Teoria da reprodução. Estrutura vs Ação.

Estrutura de capitais. Campo sociais e seus modus operandi.

Teoria do Poder. Biopoder. Saber e poder.

Semana 05: Tradição Germânica clássica e contemporânea.

Crítica à Razão e o Subjetivismo. Fenomenologia.

Teoria da Ação Social. Construção Social da Realidade.

Teoria dos jogos. Teoria da Escolha Racional.

Economia material e posicional. Consumo defensivo e soma de score zero.

Semana 06: Teoria Crítica clássica e contemporânea

Tradição Marxista original. Materialismo histórico-dialético.

Marxismo contemporâneo e suas decorrências metodológicas.

Sociedade do Conhecimento e estágios hodiernos do desenvolvimento capitalista

Análise do discurso. Relativismo e abordagens pós-modernas

Semana 07: Seminário parcial

Apresentação e debate dos respectivos objetos de pesquisa e reflexões epistemológicas pertinentes

Semana 08: Ciência, Academia e seus Campos.

Sociologia, Ciências Sociais e o papel da Teoria na produção sociológica

Avaliação dos pares e reconhecimento / validação no Campo

Semana 09: A produção científica e o papel do debate público especializado (periódicos).

A ciência como debate e a “verdade” como transitória.
Os periódicos como *locus* do debate científico.
Indicadores de análise e avaliação de artigos e periódicos.

Semana 10: A revisão da literatura e sua relação com a inserção no Campo.
Tipos de revisão e pesquisa teórica
Metanálise, revisão sistemática, análise de convergência.

Semana 11: A revisão da literatura e sua relação com a inserção no Campo.
Tipos de revisão e pesquisa teórica
Metanálise, revisão sistemática, análise de convergência.

Semana 12: Indexadores, ferramentas de busca

Semana 13: Sistematização do “estado da arte” como o debate hodierno acerca do objeto

Semana 14: Seminário

Semana 15: Seminário

Referências

Bibliografia obrigatória

- AQUINO, Magno Geraldo de. Noções de sujeito e poder em leituras foucaultianas e sua influência nos estudos de organizações e gestão de pessoas. **Cadernos EBAPE**. BR, v. 17, p. 448-459, 2019.
- ARANTES, Marco Antonio. A burocracia em Michel Foucault. **Tempo da Ciência**, v. 29, n. 57, p. 60-71, 2022.
- ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. Detalhando a Redação do Artigo Científico: 25 a 30 Parágrafos. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 102, p. e21, 2014.
- BITTENCOURT, J. B. M.. O pensamento social como ferramenta de transformação política: um diálogo entre Pierre Bourdieu e Cornélius Castoriadis. **Ciências Sociais Online** (UFJF), v. V, p. 154-169, 2008
- CINTRA, Paulo Roberto; DA SILVA, Marco Donizete Paulino; FURNIVAL, Ariadne Chloe. Uso do inglês como estratégia de internacionalização da produção científica em Ciências Sociais Aplicadas: estudo de caso na SciELO Brasil. Em *Questão*, p. 17-41, 2020.
- GRIX, Jonathan. **The foundations of research**. Bloomsbury Publishing, 2018.
- HATTIE, John. **Visible learning: The sequel: A synthesis of over 2,100 meta-analyses relating to achievement**. Routledge, 2023.
- Jesson, L. K., Matheson, L., & Lacey, F. M. (2011). *Doing your literature review: traditional and systematic techniques*. London, UK: Sage.
- KALLIS, Giorgos. *Limites sociais do crescimento: Verbete*. **Estudos Críticos Organizacionais da Alimentação**. Porto Alegre, UFRGS, 2022.
- MELO, Manuel F. Palacios da Cunha. **Quem explica o Brasil**. Editora UFJF., 1999.
- PACKER, Abel L.; BABINI, Dominique. **The pasts, presents, and futures of SciELO**. 2020.
- PETERS, Gabriel. As razões de um sociólogo: Boudon. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 34, n. 99, p. 1-6, 2019.
- RAGIN, Charles C.; AMOROSO, Lisa M. **Constructing social research: The unity and diversity of method**. Pine Forge Press, 2011.
- Rowe, F. (2014). What literature review is not: diversity, boundaries, and recommendations. *European Journal of Information Systems*, 23(3), 241-255 (doi.org/10.1057/ejis.2014.7)
- SILVA, Vinícius Alves Barreto da. A epistemologia de Michael Burawoy e seus desdobramentos metodológicos. **Revista direito e práxis**, v. 9, p. 1503-1530, 2018.

- TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch; ARAUJO, Luis. Case study research: opening up research opportunities. **RAUSP Management Journal**, v. 55, p. 100-111, 2020.
- TAVARES JÚNIOR, Fernando. A Unidade e a Diversidade nas Ciências Sociais: o desafio epistemológico do método. **Teoria e Cultura**, v. 12, n. 1, 2017.
- TRINDADE, Gabriela Schöler. **Momento de administração da cafeína em recém-nascidos prematuros: revisão sistemática e metanálise**. Dissertação. PPG Pediatria UFRGS. 2024. (Somente o capítulo metodológico)
- YIN, Robert K. et al. **Case study research and applications: Design and methods**. Los Angeles, UK: Sage, 2018.

Bibliografia complementar

- Aron, R. (2007). As etapas do pensamento sociológico. Lisboa: Dom Quixote.
- Barnes, B. (2014). Interests and the Growth of Knowledge (RLE Social Theory). Routledge.
- BARNES, J. A., 1990. Models and interpretations. Cambridge: Cambridge University Press.
- BECKER, Howard S., 1994. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec.
- Berger, P. & Luckmann, T. (2003). 23ª ed. A construção social da realidade. Petrópolis: Vozes.
- BOUDON, Raymond. **A desigualdade das oportunidades: a mobilidade social nas sociedades industriais**. Editora Universidade de Brasília, 1981.
- BOUDON, Raymond. **Efeitos perversos e ordem social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- BOURDIEU, Pierre. **A distinção**. São Paulo: Edusp, 2007.
- Burawoy, M. (1990). Marxism as Science: Historical Challenges and Theoretical Growth. *American Sociological Review*, 55(6), 775. <https://doi.org/10.2307/2095745>
- BURAWOY, Michael. A transformação dos regimes fabris no capitalismo avançado. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 5, n. 13, p. 29-50, 1990.
- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Paz e Terra, 1982.
- DESCARTES, René. **Discurso sobre o Método**. *Coleção Os Pensadores*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1999.
- Dreyfus, H. L., & Wrathall, M. A. (Eds.). (2009). A companion to phenomenology and existentialism. John Wiley & Sons.
- Durkheim, E. (1977). As regras do Método Sociológico. 8ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- ELSTER, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Relume-Dumara, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Paz e Terra, 2005.
- GERRING, John. *Social Science Methodology: a criterial framework*. Cambridge, Cambridge University Press, 2005
- Giddens, A. A constituição da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HIRSCH, Fred. **Limites sociais do crescimento**. Zahar Editores, 1979.
- JACOBY, William G. **Data Theory and Dimensional Analysis**. Newbury Park, CA: Sage Publications, 1991
- KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 7.ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003
- Lakatos, E. M., & de Andrade Marconi, M. (1991). Metodologia científica. São Paulo: Atlas.
- Levine, Donald. (1997). **Visões da Tradição Sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Luhmann, N. (2013). Introduction to systems theory. Polity Press.
- Lukács, G. (2012). Ontologia do ser social. v. I, São Paulo: Boitempo.
- Mahner, M., & Bunge, M. (2001). Function and Functionalism: A Synthetic Perspective. *Philosophy of Science*, 68(1), 75–94. <http://www.jstor.org/stable/3081025>
- Merton, R. K. (1968). Funções manifestas e latentes. In *Sociologia: teoria e estrutura*. Editora Mestre Jou.
- Parsons, T. (1939/1949). Tentative methodological implications. The structure of social action: a study in social theory with special reference to a group of recent European writers. The Free Press.
- Popper, K. (2004). Lógica das ciências sociais. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Searle, J. R. (1995). The construction of social reality. New York: The Free Press.
- Wright Mills, C. (1982). A imaginação sociológica. Zahar.